LIVROS

RENANA LESSA CORRÊA

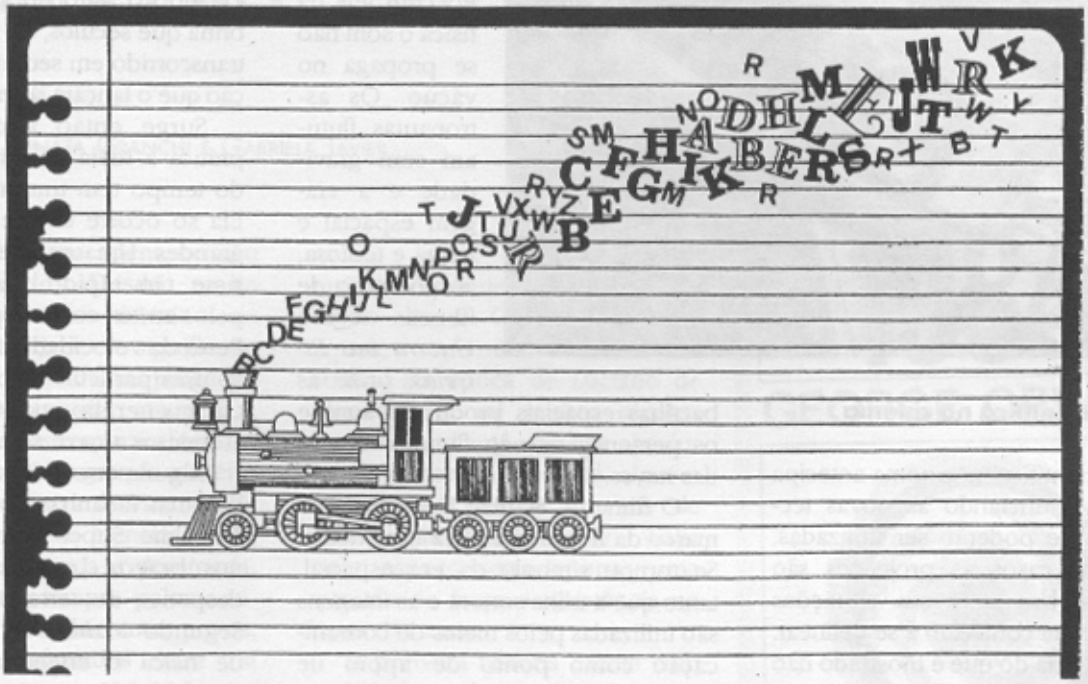

Ilustração: Caulos, 1976. Livro: Só dói quando eu respiro, Ed. LPM

IMPRENSA AO VIVO - org. de Lúcia Rito, Maria Elisa de Araújo e Candido José Mendes de Almeida. Rio de Janeiro, Rocco, 1989. Depoimentos de 22 jornalistas, entre eles Villas-Bôas Corrêa, Juca Kfouri, Bussunda, Fabio Altman, Zuenir Ventura e Herbert de Souza, o Betinho, que afirma que nenhum meio de comunicação, nem a Rede Globo, é onipotente.

A PRÁTICA DA REPORTAGEM - Ricardo Kotscho. São Paulo, Editora Ática, 1989. Ricardo Kotscho, quase um sinônimo de jornalismo, dá conselhos simples sobre como enfrentar os desafios para o repórter em qualquer circunstância. Na rotina, às vezes tediosa, e na emergência, quase sempre sufocante. O autor não só mostra que é possível fazer uma reportagem de mil maneiras diferentes, como apresenta textos nascidos exatamente da maneira como ele encarou seus desafios.

"NÃO QUEBRE A CARA!"- INTRODUÇÃO À PRÁTICA DO JORNALISMO - Darci Demétrio. Petrópolis, RJ, Vozes, 1990. Se as notícias não são boas, a culpa não cabe, segundo Darci, aos jornalistas. Não são eles que fazem pacotes econômicos, que criaram a dívida externa e que nomeiam ministros incompetentes ou parentes para funções bem remuneradas. Eles apenas informam o que acontece. Além disso, Darci Demétrio mostra que ainda há gente com ousadia para romper com os padrões estabelecidos e partir para o original e inesquecível.

MANUAL NACIONAL DE ASSESSORIA DE IMPRENSA - Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ). Rio de Janeiro, 1994. Editado pela FENAJ, o manual traz informações úteis - como a Legislação Profissional dos Jornalistas, os mitos e os equívocos mais freqüentes - aos profissionais que se interessam ou atuam nessa área não tão recente mas tão procurada pelos jornalistas nos últimos anos.

O MUNDO DOS JORNALISTAS - Isabel Siqueira Travancas. São Paulo, Summus, 1993. Herói, bandido ou um simples profissional que, assim como um médico, abre mão de desejos individuais para uma efetiva realização em seu campo de atividade? Direcionado a todos os interessados em conhecer o mundo fascinante das vítimas da profissão, dita apaixonante mas sempre sujeita a chuvas e trovoadas, o livro dedica ainda um de seus capítulos aos "eternos jornalistas", onde figuram nomes como os de Zuenir Ventura e Jânio de Freitas, entre outros.

COMPLEXO DE CLARK KENT- SÃO SUPER-HOMENS OS JORNALISTAS? - Geraldinho Vieira. São Paulo, Summus, 1990. Joelmir Beting, Bóris Casoy, Marília Gabriela, Alberico de Souza Cruz, Armando Nogueira e outros discutem questões como a queixa das redações quanto à deficiência universitária na formação de novos repórteres e editores e o que há de novo no Jornalismo brasileiro.